

LICÃO Nº 8 – UMA LICÃO DE HUMILDADE

Subsídio sendo elaborado por
Inacio de Carvalho Neto,
atualizado constantemente até 24/05/2025.
E-mail do autor: inacioneto@inaciocarvalho.com.br

Texto Áureo:

Jo 13.15

Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.

- Sem esperar por uma resposta, Jesus explicou que isto tinha sido um exemplo (15), ou modelo, “que estimula ou deve estimular alguém a imitá-lo”.

Texto da Leitura Bíblica em classe:

João 13.1-10

1 Ora, antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que já era chegada a sua hora de passar deste mundo para O Pai, como havia amado os seus que estavam no mundo, amou-os até ao fim.

- O cenário para a Última Ceia é apresentado por meio de uma terminologia teológica característica do quarto Evangelho. Há menção de que ela ocorreu antes da festa da Páscoa (1), mas não há nenhuma indicação das circunstâncias físicas, ou qualquer alusão à instituição do sacramento da Ceia do Senhor (cf. Mt 26.17-20; Mc 14.12-16; Lc 22.7-12).¹ Antes, os comentários de João são uma revisão das proposições teológicas básicas, em que Jesus é visto estando plenamente ciente do significado de tudo o que aconteceu à luz do que estava prestes a suceder. Jesus sabia que era chegada a sua hora (1; cf. 2.4; 7.30; 8.20; 12.23). O tempo para a oferta do sacrifício feito uma vez por todas (Hb 10.10) não foi determinado por homens ardilosos. Ninguém tiraria a sua vida. Ele a entregaria em sacrifício, rigorosamente, por sua própria iniciativa (10.18).

- Houve duas coisas que o levaram a sua hora e tornaram esta possível. Em primeiro lugar, Ele amou os seus. Embora o amor de Deus pelo mundo tenha enviado o Filho (3.16), é o amor do Filho pelos seus que estavam no mundo o que fez com que o sacrifício de amor se tornasse realidade. Que tipo de amor é este que demandava tal ação? Algumas versões têm a seguinte tradução: “[Ele]... amou-os até o fim”. Mas isto será errôneo se entendermos que “o fim” é simplesmente a conclusão temporal da encarnação. As palavras traduzidas como “até o fim” (eis telos) indicam grau: “completamente”, “plenamente”, “absolutamente” e aqui (13.1) combina os significados “até o fim” e “até o final”. Macgregor traduz: “Até os limites máximos do amor”,³ e Hoskyns apresenta: “Ele os amou completa e finalmente, até o final, até a morte” (cf. 1 Ts 2.16).

- Em segundo lugar, a hora de Jesus foi possível por causa de sua profunda consciência do seu relacionamento com o Pai. Logo, Ele iria passar deste mundo para o Pai (1). Ele também sabia que o Pai tinha depositado nas suas mãos todas as coisas, e que havia saído de Deus, e que ia para Deus (3). Ele estava “consciente da sua missão divina e de seu destino divino”.

2 E, acabada a ceia, tendo já o diabo posto no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, que o traísse,

- Pelo fato de a declaração de abertura do capítulo 13 ser longa e detalhada, o leitor deve considerar que o início da cena da ceia ocorre na primeira oração do versículo 2: E, acabada a ceia (o texto grego diz “durante a ceia”), e então continua com a primeira oração no versículo 4: levantou-se da ceia. Ao fazê-lo, o Senhor tirou as vestes (4, cf.10.17; Fp 2.5-8); i.e., a túnica externa. Então, tomando uma toalha, cingiu-se, o que “marca a ação de um escravo”.

3 Jesus, sabendo que o Pai tinha depositado nas suas mãos todas as coisas, e que havia saído de Deus, e que ia para Deus, it - levantou-se da ceia, tirou as vestes e, tomando uma toalha, cingiu-se.

5 Depois, pôs água numa bacia e começou a lavar os pés aos discípulos e a enxugar-lhos com a toalha com que estava cingido.

- Assim preparado, Ele pôs água numa bacia e começou a lavar os pés aos discípulos e a enxugar-lhos com a toalha com que estava cingido (5). João não declara por que algum dos discípulos não executou esta tarefa servil, mas evidentemente havia ocorrido alguma “busca de posição” entre os doze (Lc 22.24). Além disso, Jesus era o único naquela sala que poderia executar até mesmo o simbolismo da purificação — pois só Ele estava limpo no sentido teológico e moral da palavra (cf. 17.19; Hb 13.12). Ele veio para dar ao homem a possibilidade de tornar-se puro, moralmente limpo, santo.

6 Aproximou-se, pois, de Simão Pedro, que lhe disse: Senhor, tu lavas-me os pés a mim?

7 Respondeu Jesus e disse-lhe: O que eu faço, não o sabes tu, agora, mas tu o saberás depois.

8 Disse-lhe Pedro: Nunca me lavarás os pés. Respondeu-lhe Jesus: Se eu te não lavar, não tens parte comigo.

- Quando Jesus foi lavar os pés de Pedro, este lhe disse: Senhor, tu lavas-me os pés a mim? (6) A resposta de Jesus, não o sabes tu, agora, não só afirmavas a ignorância de Pedro em relação às coisas espirituais (e.g., a vinda do Espírito), como também incluía uma promessa: tu o saberás depois (7).⁸ O que eu faço era a humilhação do Senhor, simbolizada no ato de lavar-lhes os pés; na verdade, porém, Ele estava proporcionando toda a obra redentora de Deus para o homem. Hoskyns comenta que a reação de Pedro não é um contraste entre o orgulho de Pedro e a humildade de Jesus, mas, antes, “entre o conhecimento de Jesus, o qual é a base da ação, e a ignorância de Pedro, que ainda não percebe que a humilhação do Messias é a causa efetiva da salvação cristã” (cf. 2.22; 7.39; 12.16; 14.25-26; 15.26; 16.13; 20.9).

- Mas o entendimento do futuro estava longe demais para Pedro. Ele só via a incongruência imediata da situação — Jesus lavando os seus pés. Impulsivamente, ele declarou: “Nunca em nenhum momento lavarás os meus pés — para sempre” (tradução literal). Pedro esperava colocar um ponto final em tudo aquilo.

9 Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, não só os meus pés, mas também as mãos e a cabeça.

- Mas Jesus conhecia o caminho para o coração de Pedro — a ameaça de ser excluído da presença de Jesus, a quem Pedro amava. Se eu te não lavar, não tens parte comigo (8; cf. Hb 12.14). “Não há lugar na sociedade dos cristãos para aqueles que não forem purificados pelo próprio Senhor Jesus”.¹⁰ Se a comunhão só poderia ser adquirida pela purificação (cf. 1 Jo 1.7), então Pedro queria tudo o que pudesse ter — pés, mãos e cabeça (9).

10 Disse-lhe Jesus: Aquele que está lavado não necessita de lavar senão os pés, pois no mais todo está limpo. Ora, vós estais limpos, mas não todos.

- Jesus fez uma aplicação geral da idéia sobre a qual conversava com Pedro: “Aquele que está lavado não necessita de lavar senão os pés.¹² Ele está todo limpo”.¹³ “Vós estais limpos, mas não todos” (10). Hoskyns comenta que, no ato da lavagem dos pés, Jesus “simbolicamente declara a completa purificação deles através da humilhação da morte do Messias.

- O cristão fiel é purificado pelo sangue de Jesus” (1 Jo 1.7; cf. Rm 6.1-3; 1 Co 10.16).¹⁴ Se a santidade de coração estiver no coração da Eucaristia (ver o comentário sobre 6.53), a pureza do coração está no coração do Pedilavium (lavagem dos pés). Tudo isto era uma prefiguração simbólica da obra do Espírito que se tornaria possível através da sua vinda (14.15-17,25-26; 15.26; 16.7-15).

Referências bibliográficas:

- **Bíblia Apologética de Estudo.** 2ª. edição. Editora ICP, 2006.
- CABRAL, Elienai. **E o Verbo se Fez Carne – Jesus sob o olhar do Apóstolo do Amor.** Rio de Janeiro: CPAD, 2025.
- CABRAL, Elienai. **Lições Bíblicas: E o Verbo se Fez Carne – Jesus sob o olhar do Apóstolo do Amor.** Rio de Janeiro: CPAD, 2025.
- CARGAL, Timothy B. **Comentário bíblico pentecostal – Aviva ó, Senhor, a tua obra.** 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, v. 2.
- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D. **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo.** 2. ed. Editora Hagnos, v. 4, 2001.
- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake.** Editoras CPAD e Atos, 2009.
- DEVER, Mark. **A mensagem do Antigo Testamento: uma exposição teológica e homilética.** Tradução Lena ARANHA. CPAD, 2012.
- DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper. **Introdução ao Antigo Testamento.** Editora Vida Nova, 2005.
- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **As Promessas de Deus São Infalíveis.** Subsídio publicado no site <http://www.portalebd.org.br/>.
- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico – Novo Testamento.** Rio de Janeiro: CPAD, 2008.
- MOUNCE, William D. **Léxico analítico grego do Novo Testamento.** Editora Vida Nova, 2012.
- NEVES, Natalino das. **Uma Lição de Humildade.** Subsídio em vídeo publicado no site <http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br>.
- **Novo Testamento trilingue: grego, português e inglês.** Editora Vida Nova.

- OLIVEIRA, Euclides. **Uma Lição de Humildade**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.adlondrina.com.br>
- OLIVEIRA JÚNIOR, Abimael de. **Uma Lição de Humildade**. Subsídio publicado no *site* <http://abimaeljr.wordpress.com.br>
- PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe**. Trad. Degmar Ribas Júnior. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.